

Relatório de execução SGQ – EQAVET

2020/21 a 2022/23



1. INTRODUÇÃO

A Escola Secundária Viriato (ESViriato) afirma-se como uma escola Pública, Plural e Inclusiva que ambiciona ser reconhecida como instituição de referência e de excelência no ensino, e mais especificamente na Educação e Formação Profissional (EFP).

Acredita que a qualidade resulta da cooperação entre todos, pelo que considera alunos, pessoal docente e não docente, encarregados de educação e famílias, parceiros e comunidade como intervenientes ativos no processo educativo.

Constituem referenciais comuns ao Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET) algumas das metas estratégicas expressas no Projeto Educativo da Escola, pelo que serviram de base para a definição dos objetivos estratégicos do Plano de Ação da Escola.

2. ENQUADRAMENTO

Entendendo o processo de implementação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET (SGQ-EQAVET) como um desafio permanente de planeamento, implementação, avaliação e revisão dos processos e procedimentos da Escola, visando a melhoria contínua da oferta de EFP, considerou-se fundamental fazer uma análise autocrítica e reflexiva do grau de consecução do mesmo, ao longo do período de vigência do Selo de Conformidade EQAVET.

É neste contexto que a equipa SGQ-EQAVET elaborou o presente relatório de execução.

3. CUMPRIMENTO DOS INDICADORES E METAS ESTABELECIDAS

Ao assumir o desíderio da implementação do Sistema de Garantia de Qualidade EQAVET no âmbito da educação e formação profissional, a ESViriato propôs-se investir nos indicadores seguintes (Tabela 1):

Tabela 1 - Indicadores adotados para a implementação do processo de garantia da qualidade

Indicador nº4: Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador de processo-produto/resultado)	4a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.
Indicador nº5: Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador de resultado)	5a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.
Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador de resultado)	6a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional.
	6b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

Neste âmbito, foram identificadas as áreas de melhoria prioritárias, os objetivos e as metas a alcançar (Tabela 2) e as ações a desenvolver para cada uma das áreas de melhoria definidas (Tabela 3).

Tabela 2 - Áreas de melhoria prioritárias, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Sucesso formativo	O1	Diminuir a desistência dos cursos / o abandono escolar (<i>Ind-4a_OE-1</i>)
		O2	Promover a assiduidade (<i>Ind-4a_OE-2</i>)
		O3	Reduzir taxa de não conclusão ao final do tempo regular do curso (<i>Ind-4a_OE-3</i>)
		O4	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos após tempo regular (<i>Ind-4a_OE-3</i>)
AM2	Colocação Após o Curso	O5	Reforçar redes e parcerias (<i>Ind-5_OE-1, OE-2 e OE-3</i>)
		O6	Aumentar o número de diplomados empregados na sua área de educação e formação (<i>Ind-5_OE-2; Ind-6a_OE-1</i>)
		O7	Reduzir o número de diplomados desempregados de forma geral (<i>Ind-6a_OE-1</i>)
		O8	Aumentar o número de diplomados em prosseguimento de estudos (<i>Ind-5_OE-3</i>)
AM3	Comunicação com os <i>stakeholders</i>	O9	Melhorar o envolvimento dos <i>stakeholders</i> (<i>Ind-5_OE-1, OE-2 e OE-3; Ind-6b_OE-2</i>)
		O10	Melhorar a divulgação dos resultados alcançado, os objetivos e as metas definidas (<i>Ind-5_OE-1, OE-2 e OE-3; Ind-6a/b_OE-2</i>)
AM4	Satisfação dos empregadores	O11	Melhorar o contacto dos formandos diplomados com as empresas empregadoras (<i>Ind-5_OE-1 e OE2; Ind-6a_OE-1 e OE-2</i>)
		O12	Auscultar as empresas a fim de adequar a oferta formativa e conteúdos da mesma à realidade das empresas (<i>Ind-5_OE-1; Ind-6b_OE-1 e OE-2</i>)

Tabela 3 - Ações a desenvolver para cada uma das áreas de melhoria definidas

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Envolver encarregados de educação	Setembro/20	Agosto/23
	A2	Diagnosticar as necessidades de formação individuais	Setembro/20	Agosto/23
	A3	Diagnosticar as necessidades de formação de cada módulo e planificar sessões técnicas, visitas de estudo, JEP, etc.	Setembro/20	Agosto/23
	A4	Desenvolver processos regulares e atempados de recuperação de módulos	Setembro/20	Agosto/23
AM2	A5	Adequar o perfil do aluno aos locais de estágio	Setembro/20	Agosto/23
	A6	Promover o contacto precoce dos alunos com as entidades empregadoras da região	Setembro/20	Agosto/23
	A7	Realizar a orientação vocacional do aluno para a integração no ensino superior	Setembro/20	Agosto/23
AM3	A9	Multiplicar momentos de envolvimento dos <i>stakeholders</i>	Setembro/20	Agosto/23
	A10	Melhorar as vias de partilha de resultados alcançados, objetivos e metas definidas	Setembro/20	Agosto/23
AM4	A11	Inquirir as necessidades das empresas/instituições empregadoras	Setembro/20	Agosto/23
	A12	Auscultar periodicamente os empregadores	Setembro/20	Agosto/23

Assim que iniciámos o alinhamento com o SGQ-EQAVET, sentindo necessidade de proceder a uma recolha sistemática de informações relativas a vários parâmetros do indicador 4a), foi concebida, pela equipa, uma grelha de registo de informações cujo preenchimento depende da colaboração dos diretores de turma (DT), no final de cada período letivo. Esta forma de recolha de informação reforça o envolvimento dos *stakeholders* internos, nomeadamente os DT das turmas de EFP, em todo o processo de promoção da melhoria contínua.

No final do ano letivo 2020/2021, aquando da análise dos dados recolhidos na referida grelha, constatou-se a necessidade de a reformular de modo a torná-la mais clara e objetiva e a garantir a recolha de informação mais pertinente em alguns aspetos específicos (Anexo I).

Passamos, de seguida, a analisar as medidas adotadas relativamente a cada uma das áreas de melhoria definidas.

AM1 - Sucesso formativo

A1 - Envolver encarregados de educação

Na grelha anteriormente referida é feito o registo dos diversos contactos estabelecidos por cada DT com os pais/encarregados de educação dos respetivos alunos ao longo do ano letivo. Da análise deste parâmetro constata-se que a maioria dos contactos ocorreu via email, de forma a facilitar a comunicação em tempo útil e a intervenção e colaboração oportuna dos pais/encarregados de educação no percurso formativo dos seus educandos. Esta modalidade configura também um passo importante na desburocratização e na implementação do Plano de Transição Digital em curso, assumindo a ESViriato um papel fundamental na dinamização do alargamento dessa transição à sociedade regional em que está inserida, evitando desta forma deslocações desnecessárias, numa lógica global de economia e proteção ambiental.

O envolvimento dos encarregados de educação é também de particular importância no primeiro ano de EFP. De acordo com os dados constantes na grelha de monitorização concebida verifica-se que a maior redução do número de alunos ocorre habitualmente no primeiro ano do curso. Nesta fase, é natural a existência de alguns ajustamentos, por via da transferência para outras escolas/cursos, devido a uma localização geográfica mais favorável, ou a mudanças de curso de acordo com as preferências individuais. Em qualquer dos casos é feito um acompanhamento individualizado pelos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) envolvendo os alunos e os respetivos pais/encarregados de educação, com o objetivo de perceber as razões dessas mudanças e sobretudo para evitar o abandono escolar. No segundo e terceiro anos, embora existam algumas situações de saída das turmas, estas são residuais e, normalmente, de alunos que atingiram a maioridade e optam por uma formação mais vocacionada para sua inclusão no mercado de trabalho, nomeadamente ao nível do centro de formação do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Pretendendo incrementar o envolvimento dos encarregados de educação vamos passar a solicitar a avaliação do curso, até aqui realizada pelos alunos e pelos professores de cada turma de cada curso, também aos encarregados de educação.

A2 - Diagnosticar as necessidades de formação individuais

A progressiva implementação do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, e do Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, impulsionou uma reorganização da escola no sentido da promoção de melhores aprendizagens para todos os alunos, com a operacionalização de competências adequadas aos diversos contextos formativos e às necessidades dos alunos. Foram deste modo

reforçadas as práticas de trabalho interdisciplinar, de trabalho de projeto, de gestão integrada de conhecimento, de diversificação de procedimentos, de avaliação formativa e diversificação de instrumentos de avaliação. Simultaneamente, e decorrente da implementação da Lei, fez-se também o reforço da promoção e desenvolvimento das áreas de competências constantes do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). Foram reforçadas práticas de abertura da sala de aula a *stakeholders* externos, de interação com o meio através de visitas de estudo ou participação em mostras/exposições, de desenvolvimento de projetos e/ou participação em concursos promovidos por diferentes entidades.

Sempre que em alguma das turmas se detetou alguma situação considerada preocupante ou a necessitar de outro tipo de intervenção foi feito o respetivo encaminhamento para a Equipa Multidisciplinar de Acompanhamento da (in)Disciplina e da Assiduidade (EMADA), para os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) ou para a Técnica de Ação Social.

Numa perspetiva de promoção da inclusão, enquadrados no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário da Escola e no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar foram desenvolvidos o projeto R.E.A.G.E. (Resiliência, Educação, Autonomia, Gosto, Estímulo), destinado aos alunos de EFP, e o Projeto Viriato sem Fronteiras, destinado a alunos e famílias oriundos de outros países, muito deles alunos de EFP.

Visando o primeiro projeto dar resposta a situações de abandono, falta de motivação e não conclusão dos cursos profissionais, foram efetuadas intervenções junto dos alunos e/ou respetivas famílias, procurando ajudar a ultrapassar situações prementes previamente sinalizados pelos DT ou DC.

O segundo projeto, sendo mais abrangente no público-alvo, procurou colmatar dificuldades ao nível da inclusão social e das aprendizagens dos alunos oriundos de outros países.

A3 - Diagnosticar as necessidades de formação de cada módulo e planificar sessões técnicas, visitas de estudo, JEP, etc.

No âmbito da EFP a ESViriato iniciou em 2018/2019 (15 de março de 2019) um formato de evento formativo aberto ao exterior, quer pela possibilidade dada a outras escolas de participarem, quer pelo envolvimento de entidades, instituições e empresas que trouxeram à ESViriato novos conhecimentos, novas experiências, novas perspetivas, novas dinâmicas, em suma, novas oportunidades de crescimento – as Jornadas do Ensino Profissional (JEP).

Apesar de todos os constrangimentos gerados pela pandemia, conseguimos manter a sequência anual deste momento formativo – 2as JEP, 14 de fevereiro de 2020; 3as JEP, 21 de maio de 2021; 4as JEP, 10 de março de 2022; 5as JEP, 16 de fevereiro de 2023.

Nestes momentos formativos as atividades e dinâmicas desenvolvidas resultaram da auscultação dos interesses dos alunos, das necessidades diagnosticadas para cada curso e da análise dos resultados da avaliação dos eventos anteriores. De salientar que este momento formativo procura também desenvolver nos alunos competências pessoais e sociais, na perspetiva da sua formação integral, alinhada com o PASEO. Um grupo de alunos, selecionados para o efeito nos diferentes anos/cursos, é responsável pela receção e encaminhamento dos convidados externos, assim como dos palestrantes e da sua apresentação nas diferentes sessões realizadas com cada curso.

O reconhecimento deste modelo formativo como uma boa prática levou a que fosse apresentado no IX Fórum Viseu Educa, organizado pelo Centro de Formação da Associação de Escolas de Viseu – Visprof em julho de 2023.

Foi sempre entendimento da ESViriato que a diversificação de estratégias de promoção de aprendizagem constituía uma mais-valia para os alunos de EFP. Neste sentido, e procurando dar resposta às necessidades de formação diagnosticadas em cada curso, procurou-se reforçar o número de visitas de estudo realizadas bem como o número de interações com *stakeholders* externos. Como forma de monitorização deste tipo de momentos formativos desenvolvidos em cada curso foi implementado o registo, em grelha elaborada pela equipa SGQ-EQAVET (Anexo II), das atividades desenvolvidas em cada ano letivo por cada curso de EFP. Constata-se neste âmbito, que o número de atividades desenvolvidas no exterior ou na Escola com o envolvimento de *satkeholders* externos aumentou.

A4 - Desenvolver processos regulares e atempados de recuperação de módulos

A não conclusão dos módulos/UFCD no período previsto é uma situação decorrente de diversos fatores que a Escola vai procurando evitar envolvendo os intervenientes considerados necessários e adequados a cada situação.

No entanto, para as situações que não conseguimos evitar, a ESViriato realiza ao longo de cada ano quatro momentos de recuperação de módulos/UFCD. Um primeiro momento, em janeiro/fevereiro, destinado exclusivamente aos alunos do 3º ano de cada curso (12º ano), visando possibilitar aos alunos finalistas a conclusão da formação curricular do curso antes de iniciarem a última etapa da formação em contexto de trabalho (FCT). Os restantes três

momentos decorrem depois da interrupção da Páscoa, após a conclusão das atividades letivas (junho/julho) e no início do ano letivo seguinte (setembro/outubro). De todos estes momentos é feita a divulgação aos alunos, através de leitura de aviso nas turmas, da recapitulação dos prazos de inscrição nas provas feita pelos respetivos DT e DC e da publicitação na página web da Escola.

Conscientes de que em algumas situações os alunos necessitam de reforço no processo de aprendizagem apoiado por um professor, desde 2021/2022 que foram mobilizados recursos humanos para a dinamização de uma sala de reforço e recuperação das aprendizagens destinada aos alunos de EFP. Em situações concretas e pontuais (motivadas por problemas de saúde, por impossibilidade de frequência de módulos/UFCD decorrentes de transferências a meio do curso) diversos docentes se disponibilizam a dar o apoio necessário aos alunos para que o esforço destes tenha maior possibilidade de sucesso, garantindo a conclusão do(s) módulo(s)/UFCD.

Depois de se analisarem os dados relativos ao ano letivo 2020/21 no que respeita à conclusão dos cursos, entendeu-se que seria importante monitorizar o número de alunos com 5 ou menos módulos não concluídos, uma vez que estes reúnem condições para terminar a sua formação num curto prazo. Desta forma é possível fazer um acompanhamento destes alunos, no sentido de os motivar e apoiar na recuperação dos módulos/UFCD não concluídos, nas épocas especiais para o efeito.

Além das épocas especiais para a recuperação de módulos, a ESViriato proporciona aos alunos a possibilidade de realizarem uma quarta matrícula, que lhes permita frequentar as aulas dos módulos não concluídos, tendo em vista o reforço das aprendizagens e a possibilidade de os alunos concluírem o curso por frequência. Contudo, estes alunos estão sujeitos às mesmas regras de assiduidade que os restantes.

AM2 - Colocação Após o Curso

A5 - Adequar o perfil do aluno aos locais de estágio

A colocação dos alunos em entidades de acolhimento para a realização dos dois momentos de FCT (nos 2º e 3º anos de formação) é da responsabilidade do DC, sendo o processo desenvolvido de acordo com o definido em Regulamento Interno (RI). O DC articula com os professores da formação tecnológica que acompanham os alunos em FCT. Neste processo são seguidos os critérios definidos, a saber:

- a) Perfil do aluno – avaliação das competências e características pessoais de cada aluno em função dos diferentes referenciais de emprego de cada curso.
- b) Média aritmética das classificações obtidas nas disciplinas da componente de formação técnica;
- c) Proximidade geográfica entre os locais da entidade de acolhimento e a residência do aluno.

O conhecimento do perfil de cada aluno e das características das entidades de acolhimento, muitas delas parceiras da ESViriato há muitos anos, tem permitido fazer uma colocação em FCT ajustada a cada discente.

Os discentes podem sugerir entidades de acolhimento para a realização da sua FCT que sejam do seu interesse. Sempre que as mesmas apresentam as características requeridas para a prossecução dos objetivos definidos e o acompanhamento deste momento formativo é exequível em termos logísticos, as sugestões são aceites e estabelecem-se novas parcerias de colaboração. Esta prática é estimulada pelos DC, numa perspetiva da integração dos alunos no mercado de trabalho. A procura individual por empresas de acolhimento para realização da FCT, significa ultrapassar uma barreira e assumir de uma responsabilidade sobre o seu futuro imediato a nível profissional. É frequente os parceiros manifestarem o seu agrado por este primeiro contacto estabelecido pelos formandos, constituindo um fator positivo e até decisivo na aceitação da parceria. Obviamente que, posteriormente, o DC valida as propostas e desenvolve as diligências institucionais necessárias à formalização das parcerias.

Muito raras são as situações em que o desenvolvimento da FCT apresenta contornos irregulares. Quando tal acontece, e depois de esgotadas as medidas de intervenção do professor orientador da FCT, é acionada a intervenção dos elementos que podem auxiliar à resolução das problemáticas em causa (encarregados de educação, diretor de curso, SPO, Técnica de Ação Social ou outros que se considerem necessários e pertinentes). Não sendo bem-sucedidos os nossos intentos e havendo interrupção da FCT, seguindo o que está definido em RI, é dada a oportunidade ao aluno de apresentar à Diretora uma proposta de nova entidade de acolhimento para a realização/conclusão da FCT.

A6 - Promover o contacto precoce dos alunos com as entidades empregadoras da região

A ESViriato tem feito um grande investimento na promoção de contactos com *stakeholders* externos, muito deles potenciais entidades empregadoras da região. São privilegiadas as ações formativas que fomentam o aprofundamento de conhecimentos e desenvolvimento de competências no âmbito das disciplinas da componente de formação tecnológica, sejam visitas

de estudo a empresas/instituições ou aulas com *stakeholders* externos de entidades empregadoras da região. Ao longo deste período de implementação do sistema de garantia de qualidade promoveu-se a monitorização destas modalidades formativas, como anteriormente referido, sendo possível constatar que ao ingressarem no mercado de trabalho, os novos diplomados se adaptam rapidamente às empresas de colocação e são facilmente integrados nas equipas, assimilando com naturalidade as rotinas e a filosofia das empresas/instituições. Esta evidência está refletida nas opiniões transmitidas pelas entidades empregadoras nas respostas ao questionário apresentado no âmbito do indicador EQAVET nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho.

Sempre que a nível local ou regional são promovidas iniciativas de divulgação e promoção de empregabilidade a ESViriato faz questão de estar presente, com divulgação de EFP ministrada na Escola, quando tal é adequado, ou levando os alunos dos vários cursos profissionais a visitar os eventos. São disso exemplo a participação nos eventos Viseu Market (junho 2022) Feiras de Empregabilidade do Interior (maio de 2022, maio de 2023) Automotive Project Market (maio 2022).

As JEP, anualmente realizadas na ESViriato, são momentos fundamentais para a promoção do contacto precoce dos alunos com as entidades empregadoras da região, na medida em que constituem um momento de abertura à comunidade estabelecendo interações com diversos *stakeholders* externos, incluindo empresas/instituições parceiras na FCT, mas também outras empresas/instituições potencialmente empregadoras dos profissionais formados na Escola. Frequentemente estes *stakeholders* externos contactam os DC dos cursos com que têm mais afinidade no sentido de solicitar a divulgação de momentos de recrutamento de colaboradores junto dos jovens profissionais formados na ESViriato.

A7 - Realizar a orientação vocacional do aluno para a integração no ensino superior

Na ESViriato sempre se proporcionou aos alunos de EFP a informação adequada e necessária para a eventual integração deste público estudantil no ensino superior. Tendo-se constatado nestes alunos um significativo interesse pelo prosseguimento de estudos, tanto ao nível dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), como ao nível do ensino superior conferente de grau académico, reforçou-se a orientação vocacional, a divulgação e o contacto com as instituições de ensino superior da região.

Apesar dos constrangimentos gerados pela pandemia, no ano letivo 2020/2021, realizaram-se sessões online de formação e informação sobre as candidaturas ao Ensino Superior, destinadas também aos alunos de EFP que manifestaram interesse sobre a temática.

Em 2021/2022 realizaram-se ações de informação sobre as ofertas e as condições de acesso ao Ensino Superior (Nível 5 e Nível 6) em colaboração com a equipa da Rede PEPER – Instituto Politécnico de Viseu (IPV) e Instituto Piaget - destinadas a todas as turmas de 11.º e 12.º ano de EFP. Foram também implementadas sessões de informação/formação sobre a candidatura ao Ensino Superior e sobre os apoios sociais disponíveis, em articulação com o Gabinete de Acesso ao Ensino Superior – IPV, destinadas a todas as turmas do 12.º ano, incluindo as turmas de EFP.

No ano letivo 2022/2023 decorreu na ESViriato a atividade Rumo ao Futuro: Mostra/exposição de Ensino Superior (janeiro 2023), dinamizada pela Equipa da *Inspiring Future* em articulação com os SPO, na qual ocorreu a Mostra/exposição de Instituições/cursos de Ensino Superior Nacional e Estrangeiro, visitada por todas as turmas do secundário, incluindo as de EFP. Neste evento decorreram, também, palestras/workshops sobre competências pessoais e de empregabilidade destinadas aos alunos do 3.º ano dos cursos de EFP. Posteriormente, no âmbito da Rede PEPER, (fevereiro 2023) realizou-se uma sessão que teve como objetivo divulgar ofertas e condições de acesso ao Ensino Superior no Instituto Politécnico de Viseu e no Instituto Jean Piaget, dinamizada pelos Serviços de Psicologia e Orientação em colaboração com o Gabinete de Acesso ao Ensino Superior - IPV e do Instituto Jean Piaget.

Neste contexto, os alunos dos cursos de EFP, particularmente do 3.º ano de formação, têm participado em diversas iniciativas de orientação vocacional para integração no ensino superior.

Sempre que tal é possível, os cursos de EFP são envolvidos em eventos/dinâmicas promovidas pelas instituições de ensino superior que consideramos poderem constituir momentos de desenvolvimento de novas vivências e experiências, aprofundamento de conhecimentos e desenvolvimento de novas competências e de despertar novos interesses e ambições no âmbito do prosseguimento da formação. São disto exemplo as participações nos eventos Dias Abertos do IPV, Workshops Rumo à Investigação nas Escolas - RAINE, Projeto Mark'it, VLab - laboratórios Virtuais.

AM3 - Comunicação com os *stakeholders*

A9 - Multiplicar momentos de envolvimento dos *stakeholders*

A ESViriato, no decurso da sua atividade como escola de referência na EFP, tem vindo a alargar o leque de *stakeholders* externos com os quais estabelece parcerias no âmbito da FCT dos cursos

que ministra. Estas entidades, de natureza variada - públicas ou privadas, instituições ou empresas - são observadores por excelência do desempenho dos nossos alunos, algumas delas com vários anos de parceria estabelecida. Assim, considerámos ser fundamental auscultá-las no final de cada momento de realização de FCT, no sentido de obter a sua opinião e as suas sugestões sobre os aspetos formativos que deveriam ser alvo de melhoria no processo realizado pela ESViriato, os que necessitariam de eventual reforço e os que deveriam ser mantidos. No ano letivo 2021/2022 solicitámos aos orientadores de FCT que fizessem este levantamento de opiniões/sugestões junto dos parceiros que contactaram e disso dessem feedback aos DC. Da análise das informações recolhidas considerámos ser necessário reformular o processo, de modo a torná-lo mais uniformizado e objetivo em todos os cursos, e elaborámos uma ficha de auscultação de opiniões/sugestões das entidades de acolhimento em FCT (Anexo III)

Também nos momentos de defesa pública das Provas de Aptidão Profissional (PAP) os elementos do júri convidados, de acordo com as alíneas e), f) e g) do ponto 1, do Artigo 33º da Portaria 235-A/2018, de 23 de agosto, tendo a perceção de um momento final da formação do aluno, colaboram na apreciação do processo formativo.

No entanto, a ESViriato tem procurado manter uma cultura de interação com outros *stakeholders* externos tanto do mundo laboral como de instituições do ensino superior ou do município. Neste contexto, no âmbito das JEP, diversos destes atores da comunidade local e/ou regional são convidados a vir à Escola. No último evento, as 5as JEP, foi solicitado a todos os *stakeholders* que deixassem opiniões/sugestões num livro de registo especificamente criado para o efeito.

De uma forma mais pontual, também noutros momentos são dinamizados pelos diversos cursos de EFP ministrados na ESViriato, atividades formativas que proporcionam uma recolha informal de sugestões de melhoria.

A10 - Melhorar as vias de partilha de resultados alcançados, objetivos e metas definidas

A implementação de um sistema de gestão de qualidade implica um amplo comprometimento por parte de todos os *stakeholders* internos e externos, o que nem sempre se consegue aos mais diversos níveis de intervenção. Num processo honesto de avaliação de todo o trabalho desenvolvido no âmbito do SGQ-EQAVET, não podemos deixar de assumir que ao nível desta ação de melhoria ficámos aquém do desejado e previamente planeado, exigindo conseqüentemente uma revisão de planeamento que se traduza numa maior visibilidade dos cursos de EFP ministrados, das atividades e dinâmicas implementadas, dos sucessos alcançados nas participações concretizadas em diversos concursos/eventos a nível local (Workshops Rumo

à Investigação nas Escolas – RAINE, por exemplo), regional (JEP, WANTED “Mais e Melhor Empreendedorismo em Viseu Dão Lafões”, por exemplo) ou nacional (2º Encontro Nacional de Jovens Jornalistas) e dos resultados obtidos no final de cada ciclo formativo. No entanto foram sendo feitas algumas divulgações de atividades desenvolvidas ao longo deste período de promoção do sistema de garantia de qualidade na página web da ESViriato e nas respetivas redes sociais. Com a reformulação em curso da página *web* procuramos também reorganizar a informação, criando separadores específicos para a EFP e para o próprio SGQ-EQAVET de modo a proporcionar uma divulgação mais sistemática, organizada e visível do trabalho desenvolvido na Escola.

Não obstante, a ESViriato propôs ao Centro de Formação da Associação de Escolas de Viseu – Visprof apresentar as JEP como um exemplo de “boas práticas” no IX Fórum Viseu Educa, realizado nos dias 11, 12 e 13 de julho de 2023. Tendo sido aceite a proposta pelo Centro de Formação, esta dinâmica formativa que a ESViriato vem realizando no âmbito da EFP foi publicamente divulgada.

AM4 - Satisfação dos empregadores

A11 - Inquirir as necessidades das empresas/instituições empregadoras

Sendo as entidades parceiras na realização da FCT potenciais empregadores, o contacto estabelecido pelos professores orientadores durante este momento formativo foi permitindo ter uma perceção global das necessidades. No entanto, constatando a necessidade de fazer um registo mais sistematizado desta informação, no ano letivo 2021/2022 solicitámos aos orientadores de FCT que fizessem este levantamento de opiniões/sugestões junto dos parceiros que contactaram, tendo posteriormente elaborado um documento específico para o efeito, como anteriormente referido.

Também no processo de avaliação do desempenho, por parte da entidade empregadora, dos ex-alunos diplomados que se encontram a trabalhar por conta de outrem, é solicitada a apresentação de sugestões conducentes á melhoria do processo formativo dos jovens (Anexo IV).

Nas diversas edições das JEP têm sido convidados *stakeholders* externos de empresas/instituições potencialmente empregadoras para participar em momentos formativos

em que claramente são apresentadas as suas necessidades e o que se pretende e espera dos profissionais das respetivas áreas.

Frequentemente, os diretores de curso são contactados por empresas/instituições que sabendo da existência dos cursos de EFP nos solicitam a divulgação de processos de recrutamento de colaboradores junto dos alunos por nós formados.

A12 - Auscultar periodicamente os empregadores

É intenção da ESViriato convidar representantes de todas as áreas de formação relacionadas com a EFP ministrada para constituir um Conselho Consultivo onde, conjuntamente com os *stakeholders* externos representantes da Câmara Municipal de Viseu, do Instituto Politécnico de Viseu e com *stakeholders* internos representantes dos alunos e dos encarregados de educação, possam dar o seu contributo para a melhoria do processo de EFP na Escola.

ANEXO I

Indicador EQAVET 4a) - TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS		
Dados gerais	N.º de alunos no início do período	
	N.º de alunos que saíram da turma durante o período	
	N.º de alunos que entraram na turma durante o período	
	N.º de alunos no final do período	
	N.º de alunos de Escalão A	
	N.º de alunos de Escalão B	
Objetivo Específico 1 Reduzir o abandono escolar / a desistência dos Cursos Profissionais	N.º de faltas injustificadas	
	N.º de ocorrências disciplinares sem participação	
	N.º de ocorrências disciplinares com participação	
	N.º de contactos com Enc. Ed.	Presenciais
		Em plenário
		Individuais
		<i>N.º de reuniões com EE em plenário</i>
		Telefónicos
		Por Email
	N.º de EE contactados	
	N.º de comunicações à EMADA (Equipa Multidisciplinar de Acompanhamento da Disciplina e Assiduidade) / Direção (n.º de alunos)	
	N.º de alunos com encaminhamento para CPCJ	
	N.º de alunos transferidos para outras escolas	
N.º de alunos que mudaram de turma		
N.º de alunos que anularam a matrícula		
Objetivo Específico 2	N.º de faltas justificadas	
Promover a assiduidade dos alunos/formandos	N.º de faltas justificadas recuperadas	
	N.º de alunos que atingiram 50% de faltas injustificadas	
	N.º de alunos que atingiram 100% de faltas injustificadas	
	N.º de alunos com PARA	
	N.º solicitações de apoio por outros técnicos para acompanhar problemas de assiduidade e/ou comportamento	
Objetivo Específico 3	N.º de alunos que se inscreveram para as provas de recuperação modular em setembro	
	N.º de alunos que realizaram as provas de recuperação modular em setembro	
	N.º de alunos que se inscreveram para as provas de recuperação modular em janeiro	
	N.º de alunos que realizaram as provas de recuperação modular em janeiro	
Promover o sucesso dos alunos/formandos	N.º de alunos que se inscreveram para as provas de recuperação modular em abril	
	N.º de alunos que realizaram as provas de recuperação modular em abril	
	N.º de alunos que se inscreveram para as provas de recuperação modular em julho	
	N.º de alunos que realizaram as provas de recuperação modular em julho	
	N.º de visitas de estudo realizadas	
	N.º de intervenções externas em sala de aula	
	N.º de alunos com aproveitamento em todos os módulos	
	N.º de alunos com 5 ou menos módulos em atraso	
	N.º de alunos com mais de 5 módulos em atraso	

ANEXO III



Desde março de 2021, a Escola Secundária Viriato é uma entidade certificada com Selo de conformidade EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional.

Num processo que visa a melhoria contínua do processo formativo ministrado, é fundamental a perceção das entidades parceiras na Formação em Contexto de Trabalho.

Neste contexto, solicitamos a Vossa colaboração no preenchimento da tabela que se segue, referindo as competências já evidenciadas pelos alunos e os aspetos a reforçar e/ou a corrigir para melhorar o desempenho dos futuros profissionais.

A Vossa opinião é muito importante para a melhoria da forma como são ministrados os cursos profissionais na Escola Secundária Viriato.

Agradecemos a Vossa disponibilidade e colaboração.

Instituição/Empresa:

ASPETOS POSITIVOS EVIDENCIADOS NO DESEMPENHO DOS ALUNOS	ASPETOS A REFORÇAR E/OU A CORRIGIR PARA MELHORAR O DESEMPENHO DOS ALUNOS

Face à realidade do mercado de trabalho, apresente sugestões no intuito de melhorar a formação ministrada na Escola.

ANEXO IV



ESCOLA SECUNDÁRIA VIRIATO – 402977

Questionário

Este questionário integra-se no âmbito da avaliação da qualidade dos cursos profissionais levada a cabo pela Escola Secundária Viriato – EQAVET. Tem como objetivo recolher dados que permitam diagnosticar as perceções dos empregadores relativamente à sua satisfação com as competências dos empregados formados na referida escola. A sua colaboração é muito importante para a melhoria da forma como são ministrados os cursos profissionais na Escola Secundária Viriato.

Agradecemos a sua disponibilidade e colaboração.

Dados relativos à entidade empregadora	
Nome	Concelho
<input type="text"/>	<input type="text"/>
Dados relativos ao empregado	
Nome	
<input type="text"/>	
Área de emprego	Tempo de Serviço
<input type="text"/>	<input type="text"/> anos <input type="text"/> meses
Curso de Qualificação	
Curso Profissional de	<input type="text"/>
Grau de satisfação da entidade empregadora	
Da lista que se segue, indique o grau de satisfação relativamente às competências do empregado diplomado na Escola Secundária Viriato.	
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho (ex.: conhecimento da área de atividade, qualidade do trabalho, rigor e destreza, aplicação de normas de segurança).	
<input type="radio"/> Insatisfeito <input type="radio"/> Pouco satisfeito <input type="radio"/> Satisfeito <input type="radio"/> Muito satisfeito	
Planeamento e organização (ex.: assiduidade e pontualidade, ritmo de trabalho, respeito pelo tempo previsto/recomendado para a realização das tarefas).	
<input type="radio"/> Insatisfeito <input type="radio"/> Pouco satisfeito <input type="radio"/> Satisfeito <input type="radio"/> Muito Satisfeito	
Responsabilidade e autonomia (ex.: apropriação da cultura da empresa, cumprimento de normas, empenho, iniciativa).	
<input type="radio"/> Insatisfeito <input type="radio"/> Pouco satisfeito <input type="radio"/> Satisfeito <input type="radio"/> Muito Satisfeito	
Comunicação e relações interpessoais (ex.: correção, integração, promoção de um bom clima entre pares e com clientes).	
<input type="radio"/> Insatisfeito <input type="radio"/> Pouco satisfeito <input type="radio"/> Satisfeito <input type="radio"/> Muito Satisfeito	
Trabalho em equipa.	
<input type="radio"/> Insatisfeito <input type="radio"/> Pouco satisfeito <input type="radio"/> Satisfeito <input type="radio"/> Muito Satisfeito	

Face à realidade de um mercado de trabalho em mudança e atendendo ao desempenho do empregado, apresente uma sugestão no intuito de melhorar a formação ministrada na Escola.

--

Data:Clique ou toque para introduzir uma data.